

**Nota de repúdio da Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e
Ciências Humanas da Universidade de São Paulo à realização do
“Boat show” na raia olímpica da
Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira**

A Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo vem, por meio desta, repudiar a realização do *São Paulo Boat Show 2020*, em curso, de 19 a 24 de novembro, na raia olímpica do campus do Butantã. Segundo o *Jornal da USP* (<https://jornal.usp.br/institucional/raia-olimpica-vai-sediar-feira-na-area-nautica-de-19-a-24-de-novembro/>), esse já é “considerado o maior salão náutico da América Latina”.

Consta ainda que o “espaço foi cedido pela Universidade e o valor da cessão inclui aluguel da raia (R\$ 90 mil), melhorias na estrutura (balizamentos e troca de cabeamento), a doação de um barco de 18 pés, avaliado em R\$ 70 mil, e 50% da renda do estacionamento do evento destinada ao Centro de Práticas Esportivas (Cepê) que, somados, chegam a R\$ 400 mil”.

São muito eloquentes as palavras “cedido”, “cessão” e “doação” atreladas aos aproximadamente 560 mil reais que a USP receberá por 6 dias que renderão, estima-se, 260 milhões aos empresários envolvidos (<https://exame.com/casual/por-coronavirus-sao-paulo-boat-show-mergulha-na-raia-da-usp/>). E, salvo prova em contrário, o “estacionamento do evento” serão as ruas do campus: espaço público da cidade não só universitária, mas de São Paulo.

O *Jornal da USP* ainda lembra que “O aluguel do Cepê e da raia olímpica é feito regularmente para eventos esportivos e comerciais e os valores arrecadados são revertidos em manutenção e melhorias dos dois espaços. Para se ter uma ideia, a raia tem custo anual de R\$ 1 milhão para os cofres da Universidade”.

DIRETORIA

Quem frequenta o “Cepê” sabe bem a quantas andam a manutenção e as melhorias dos equipamentos. Quanto aos “cofres da Universidade”, além de eles resultarem dos impostos pagos por milhões de cidadãos paulistas, a contabilidade de quanto custa anualmente cada prédio, docente, funcionária(o), estudante e gramado deve explicitar os inegáveis e imensuráveis benefícios produzidos nas frentes do ensino, pesquisa e extensão às custas de uma mão-de-obra altamente qualificada, cujos salários estão arrojados há anos e que, desde março, tem mantido a USP em funcionamento graças ao trabalho desenvolvido com recursos domésticos.

O *Boat Show* também vem sendo divulgado em vídeos promocionais postados no Youtube, Facebook e em redes sociais de revistas e empresas náuticas, valendo destacar um (<https://www.facebook.com/watch/?v=475860050222337>), filmado em julho, no primeiro pico da pandemia, em que os protagonistas são o reitor e o diretor da Escola de Educação Física da USP ao lado de secretários de estado e empresários. Segundo eles, o “cenário incrível” ou “cartão postal” não pode ser desperdiçado, daí ser “cedido” à “sociedade”. Todavia, sabemos que nos finais de semana o campus permanece fechado à população que, em sua quase totalidade, não se compõe de compradores e usuários de iates, lanchas, jet-skis, botes infláveis e outros equipamentos náuticos.

É em uma pertinente matéria produzida pela ADUSP (<https://www.adusp.org.br/index.php/defesauniv/3919-boatshow>) que se encontram informações detalhadas e em que é apontado, por exemplo, o risco sanitário para milhares de pessoas: estima-se que mais de 30 mil circularão pelo campus e pela raia.

Não bastasse tal risco, inclusive para funcionários(as) e estudantes da USP que possam estar no campus (o Conjunto Residencial, CRUSP, se situa em frente à raia), bem como o fato disso ser omitido nos vídeos promocionais, um evento empresarial dessa natureza perverte o papel pedagógico-político que uma universidade pública tem o dever de exercer de forma contínua e especialmente aguda durante uma pandemia.

A Congregação repudia a maneira como decisões dessa envergadura são tomadas à revelia de uma democrática e ampla consulta às instâncias representativas da comunidade uspiana, assim como o negacionismo da pandemia e a intransparência das “cessões” e “doações” mencionadas que, espera, sejam devidamente apuradas.

DIRETORIA

Rua do Lago, 717, sala 100 | Prédio da Diretoria e Administração | Cidade Universitária | São Paulo-SP | CEP 05508-080
Tel: (11)3091-4588 | www.fflch.usp.br

A USP não está à venda, seja em troca de migalhas ou de milhões. Ela é muito mais do que um “cenário incrível” ou um “cartão postal”. É um bem público, da educação pública, um dos maiores que o estado de SP e o Brasil possuem. Suas e seus docentes e funcionárias(os) devem servir a interesses públicos e quem responde administrativamente pela gestão da Universidade deve ser porta-voz intransigente desses interesses.

388ª Reunião Ordinária da Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP)

São Paulo, 19 de novembro de 2020.

DIRETORIA

Rua do Lago, 717, sala 100 | Prédio da Diretoria e Administração | Cidade Universitária | São Paulo-SP | CEP 05508-080
Tel: (11)3091-4588 | www.fflch.usp.br